

# Banco Boavista Interatlântico S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.485.541/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, do Banco Boavista Interatlântico S.A. (Banco Boavista), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, o Banco Boavista registrou Lucro Líquido de R\$ 117,8 milhões, correspondente a R\$ 45,85 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 2,3 bilhões e Ativos Totais de R\$ 2,5 bilhões.

Osasco, SP, 28 de janeiro de 2015.

Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

| ATIVO   | 2014             | 2013             |
|---|------------------|------------------|
| <b>CIRCULANTE</b>   | <b>220.924</b>   | <b>970.743</b>   |
| DISPONIBILIDADES (Nota 4)   | 2                | 2                |
| APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)                              | 25.612           | 778.523          |
| Aplicações no Mercado Aberto  | 25.612           | 20.493           |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros                                      | -                | 758.030          |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6) | 10.394           | 13.395           |
| Carteira Própria  | 1.477            | 4.734            |
| Vinculados à Prestação de Garantias   | 8.917            | 8.661            |
| RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS  | 50               | 982              |
| Transferências Internas de Recursos   | 50               | 982              |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO  | -                | 301              |
| Operações de Crédito  | -                | -                |
| - Setor Privado   | -                | 334              |
| Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa                    | -                | (33)             |
| OUTROS CRÉDITOS   | 184.866          | 177.540          |
| Rendas a Receber (Nota 7a)  | 157.280          | 152.447          |
| Diversos (Nota 7b)  | 27.586           | 25.093           |
| OUTROS VALORES E BENS   | -                | -                |
| Outros Valores e Bens   | 52               | 68               |
| Provisões para Desvalorizações  | (52)             | (68)             |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>   | <b>599.646</b>   | <b>439.104</b>   |
| OUTROS CRÉDITOS   | 599.646          | 439.104          |
| Diversos (Nota 7b)  | 599.646          | 439.104          |
| <b>PERMANENTE</b>   | <b>1.723.114</b> | <b>1.365.096</b> |
| INVESTIMENTOS (Nota 8)  | 1.723.114        | 1.365.096        |
| Participações em Coligadas e Controladas:                                     | -                | -                |
| - No País   | 1.718.007        | 1.359.989        |
| Outros Investimentos  | 25.872           | 25.872           |
| Provisões para Perdas   | (20.765)         | (20.765)         |
| <b>TOTAL</b>  | <b>2.543.684</b> | <b>2.774.943</b> |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

|  | 2º Semestre    |                 | Exercícios findos em 31 de dezembro |      |
|--|----------------|-----------------|-------------------------------------|------|
|  | 2014           | 2013            | 2014                                | 2013 |
| <b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>                         | <b>14.771</b>  | <b>53.444</b>   | <b>61.478</b>                       |      |
| Operações de Crédito   | 163            | 228             | 1.295                               |      |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b) | 14.608         | 53.216          | 60.183                              |      |
| <b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>                         | <b>381</b>     | <b>348</b>      | <b>(134)</b>                        |      |
| Operações de Captações no Mercado                                  | 381            | 381             | 381                                 |      |
| Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa          | -              | -               | (134)                               |      |
| <b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>                  | <b>14.390</b>  | <b>53.096</b>   | <b>61.612</b>                       |      |
| <b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>                     | <b>34.666</b>  | <b>78.583</b>   | <b>86.358</b>                       |      |
| Despesas de Pessoal (Nota 13)                                      | (7.963)        | (11.349)        | (17.341)                            |      |
| Outras Despesas Administrativas (Nota 14)                          | (3.305)        | (5.078)         | (3.919)                             |      |
| Despesas Tributárias (Nota 15)                                     | (1.175)        | (3.230)         | (3.283)                             |      |
| Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)    | 48.267         | 103.286         | 100.205                             |      |
| Outras Receitas Operacionais (Nota 16)                             | 11.680         | 18.007          | 10.696                              |      |
| Outras Despesas Operacionais (Nota 17)                             | (12.988)       | (23.053)        | (17.341)                            |      |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>                                       | <b>49.056</b>  | <b>131.679</b>  | <b>147.970</b>                      |      |
| <b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>                                   | <b>3</b>       | <b>13</b>       | <b>6</b>                            |      |
| <b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>                 | <b>49.059</b>  | <b>131.692</b>  | <b>147.976</b>                      |      |
| <b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 19)</b>            | <b>(2.920)</b> | <b>(13.898)</b> | <b>(18.641)</b>                     |      |
| <b>LUCRO LÍQUIDO</b>   | <b>46.139</b>  | <b>117.794</b>  | <b>129.335</b>                      |      |
| Número de ações (Nota 12a)   | 2.569.275.469  | 2.569.275.469   | 2.569.275.469                       |      |
| Lucro por lote de mil ações em R\$                                 | 17,96          | 45,85           | 50,34                               |      |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

|   | 2º Semestre     |                  | Exercícios findos em 31 de dezembro |      |
|---|-----------------|------------------|-------------------------------------|------|
|   | 2014            | 2013             | 2014                                | 2013 |
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>                              |                 |                  |                                     |      |
| <b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>            | <b>49.059</b>   | <b>131.692</b>   | <b>147.976</b>                      |      |
| <b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b>                              | <b>(43.898)</b> | <b>(97.132)</b>  | <b>(100.151)</b>                    |      |
| Despesas com Provisões Cíveis e Fiscais   | 3.014           | 4.843            | 193                                 |      |
| Resultado de Participações em Coligadas e Controladas                           | (48.267)        | (103.286)        | (100.205)                           |      |
| Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa                       | -               | (33)             | (134)                               |      |
| Reversões de Provisões para Desvalorização de Bens Não de Uso Próprio           | (4)             | (16)             | (20)                                |      |
| Amortização de Ágio   | 1.358           | 1.358            | -                                   |      |
| Perda na Venda de Investimentos   | 1               | 2                | 15                                  |      |
| <b>Lucro Líquido Ajustado</b>   | <b>5.161</b>    | <b>34.560</b>    | <b>47.825</b>                       |      |
| (Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências              | (49)            | 931              | (978)                               |      |
| (Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez                    | 280.491         | 758.030          | (86.647)                            |      |
| (Aumento)/Redução em Títulos para Negociação                                    | 8.285           | 3.000            | 17.500                              |      |
| (Aumento)/Redução em Operações de Crédito                                       | -               | 335              | 1.339                               |      |
| (Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens                    | (172.656)       | (167.546)        | 24.740                              |      |
| Aumento/(Redução) em Outras Obrigações  | (10.300)        | (18.742)         | (18.020)                            |      |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos                                    | (3.525)         | (14.742)         | (16.859)                            |      |
| <b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais</b>          | <b>107.407</b>  | <b>595.826</b>   | <b>(31.100)</b>                     |      |
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>                          |                 |                  |                                     |      |
| Alienação de Bens Não de Uso Próprio  | 4               | 13               | 6                                   |      |
| Aquisição de Investimentos  | (95.233)        | (95.233)         | (7.664)                             |      |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Controladas | 4.790           | 5.742            | 33.818                              |      |
| <b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos</b>                | <b>(90.439)</b> | <b>(89.478)</b>  | <b>26.160</b>                       |      |
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>                         |                 |                  |                                     |      |
| Dividendos Pagos  | -               | (501.229)        | (3.037)                             |      |
| <b>Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos</b>                 | <b>-</b>        | <b>(501.229)</b> | <b>(3.037)</b>                      |      |
| <b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>                       | <b>16.968</b>   | <b>5.119</b>     | <b>(7.977)</b>                      |      |
| Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período                               | 8.646           | 20.495           | 28.472                              |      |
| Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período                                  | 25.614          | 25.614           | 20.495                              |      |
| <b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>              | <b>16.968</b>   | <b>5.119</b>     | <b>(7.977)</b>                      |      |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

| Eventos                          | Capital Social   |               | Reservas de Lucros |              | Ajustes de Avaliação Patrimonial | Coligadas e Controladas | Lucros Acumulados | Totais |
|----------------------------------|------------------|---------------|--------------------|--------------|----------------------------------|-------------------------|-------------------|--------|
|                                  | 2014             | 2013          | 2014               | 2013         |                                  |                         |                   |        |
| <b>Saldos em 30.6.2014</b>       | <b>1.350.000</b> | <b>55.498</b> | <b>819.604</b>     | <b>584</b>   | <b>-</b>                         | <b>-</b>                | <b>2.225.686</b>  |        |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | -                | -             | -                  | (32)         | -                                | -                       | (32)              |        |
| Lucro Líquido                    | -                | -             | -                  | 46.139       | -                                | 46.139                  | 46.139            |        |
| Destinações: - Reservas          | -                | 2.307         | 43.394             | -            | -                                | (45.701)                | -                 |        |
| - Dividendos Propostos           | -                | -             | -                  | (438)        | -                                | -                       | (438)             |        |
| <b>Saldos em 31.12.2014</b>      | <b>1.350.000</b> | <b>57.805</b> | <b>862.998</b>     | <b>552</b>   | <b>-</b>                         | <b>-</b>                | <b>2.271.355</b>  |        |
| <b>Saldos em 31.12.2013</b>      | <b>1.231.000</b> | <b>77.881</b> | <b>1.217.141</b>   | <b>3.113</b> | <b>-</b>                         | <b>-</b>                | <b>2.529.135</b>  |        |
| Aumento de Capital com Reservas  | 69.000           | (32.432)      | (36.568)           | -            | -                                | -                       | -                 |        |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | -                | -             | -                  | (2.761)      | -                                | -                       | (2.761)           |        |
| Lucro Líquido                    | -                | -             | -                  | 129.335      | -                                | 129.335                 | 129.335           |        |
| Destinações: - Reservas          | -                | 6.466         | 121.640            | -            | -                                | (128.106)               | -                 |        |
| - Dividendos Propostos           | -                | -             | -                  | (1.229)      | -                                | -                       | (1.229)           |        |
| <b>Saldos em 31.12.2013</b>      | <b>1.300.000</b> | <b>51.915</b> | <b>1.302.213</b>   | <b>352</b>   | <b>-</b>                         | <b>-</b>                | <b>2.654.480</b>  |        |
| Aumento de Capital com Reserva   | 50.000           | (50.000)      | -                  | -            | -                                | -                       | -                 |        |
| Dividendos Declarados            | -                | -             | (500.000)          | -            | -                                | -                       | (500.000)         |        |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | -                | -             | -                  | 200          | -                                | -                       | 200               |        |
| Lucro Líquido                    | -                | -             | -                  | 117.794      | -                                | 117.794                 | 117.794           |        |
| Destinações: - Reservas          | -                | 5.890         | 110.785            | -            | -                                | (116.675)               | -                 |        |
| - Dividendos Propostos           | -                | -             | -                  | (1.119)      | -                                | -                       | (1.119)           |        |
| <b>Saldos em 31.12.2014</b>      | <b>1.350.000</b> | <b>57.805</b> | <b>862.998</b>     | <b>552</b>   | <b>-</b>                         | <b>-</b>                | <b>2.271.355</b>  |        |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

| Descrição  | 2º Semestre    |              | Exercícios findos em 31 de dezembro |              |
|--|----------------|--------------|-------------------------------------|--------------|
|  | 2014           | %            | 2014                                | %            |
| <b>1 - RECEITAS</b>  | <b>13.616</b>  | <b>23,4</b>  | <b>48.444</b>                       | <b>33,1</b>  |
| 1.1) Intermidação Financeira                                   | 14.771         | 25,4         | 53.444                              | 36,5         |
| 1.2) Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | -              | -            | -                                   | -            |
| 1.3) Outras  | (1.155)        | (2,0)        | (5.033)                             | (3,4)        |
| <b>2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>                 | <b>(381)</b>   | <b>(0,7)</b> | <b>(381)</b>                        | <b>(0,3)</b> |
| <b>3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>                     | <b>(1.947)</b> | <b>(3,0)</b> | <b>(3.720)</b>                      | <b>(2,5)</b> |
| Serviços Técnicos Especializados                               | (1.768)        | (3,0)        | (3.358)                             | (2,3)        |
| Propaganda e Publicidade                                       | (82)           | (0,2)        | (218)                               | (0,1)        |
| Contribuições Sindicais  | -              | -            | -                                   | (68)         |
| Comunicações   | (4)            | -            | (8)                                 | (25)         |
| Transportes  | (13)           | -            | (31)                                | (22)         |
| Serviços do Sistema Financeiro                                 | (7)            | -            | (15)                                | (14)         |
| Outras   | (73)           | (0,1)        | (90)                                | (8)          |
| <b>4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>                        | <b>11.288</b>  | <b>19,4</b>  | <b>44.343</b>                       | <b>30,3</b>  |
| <b>5 - DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES</b>                         | <b>(1.358)</b> | <b>(2,3)</b> | <b>(1.358)</b>                      | <b>(0,9)</b> |
| <b>6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>    | <b>9.930</b>   | <b>17,1</b>  | <b>42.985</b>                       | <b>29,4</b>  |
| <b>7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>          | <b>48.267</b>  | <b>82,9</b>  | <b>103.286</b>                      | <b>70,6</b>  |
| Resultado de Participações em Coligadas e Controladas          | 48.267         | 82,9         | 103.286                             | 70,6         |
| <b>8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (4+5)</b>                 | <b>58.197</b>  | <b>100,0</b> | <b>146.271</b>                      | <b>100,0</b> |
| <b>9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>                    | <b>58.197</b>  | <b>100,0</b> | <b>146.271</b>                      | <b>100,0</b> |
| <b>9.1) Pessoal</b>  | <b>10.179</b>  | <b>17,3</b>  | <b>6,9</b>                          | <b>4,7</b>   |
| Proventos  | 4.148          | 7,1          | 5.198                               | 3,5          |
| Benefícios   | 2.882          | 5,0          | 4.981                               | 3,4          |
| <b>9.2) Impostos, Taxas e Contribuições</b>                    | <b>5.028</b>   | <b>8,6</b>   | <b>18.298</b>                       | <b>12,5</b>  |
| Federal  | 5.028          | 8,6          | 18.298                              | 12,5         |
| <b>9.3) Remuneração de Capitais Próprios</b>                   | <b>46.139</b>  | <b>79,3</b>  | <b>117.794</b>                      | <b>80,6</b>  |
| Dividendos   | 438            | 0,8          | 1.119                               | 0,8          |
| Lucros Retidos   | 45.701         | 78,5         | 116.675                             | 79,8         |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
O Banco Boavista Interatlântico S.A. (Boavista ou Instituição) é uma instituição financeira múltipla, que tem por objetivo efetuar operações bancárias em geral, inclusive de câmbio. O Boavista é parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas atividades conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiro e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis e fiscais e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.  
As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 28 de janeiro de 2015.

**3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
**a) Moeda funcional e de apresentação**  
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

**b) Apuração do resultado**  
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicação no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**  
As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.  
**e) Títulos e valores mobiliários - classificação**  
• Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;  
• Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e  
• Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período;  
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

**f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**  
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.  
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.  
De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, bem como a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentados na Nota 19.

# Banco Boavista Interatlântico S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.485.541/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### b) Composição de outros investimentos

|  | Em 31 de dezembro - R\$ mil |                 |
|--|-----------------------------|-----------------|
|  | 2014                        | 2013            |
| Investimentos por incentivos fiscais .....                         | 14.559                      | 14.559          |
| Títulos patrimoniais .....   | 42                          | 42              |
| Outros investimentos .....   | 11.271                      | 11.271          |
| <b>Subtotal</b> .....  | <b>25.872</b>               | <b>25.872</b>   |
| Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais ..... | (10.532)                    | (10.532)        |
| Provisão para perdas em outros investimentos .....                 | (10.233)                    | (10.233)        |
| <b>Subtotal</b> .....  | <b>(20.765)</b>             | <b>(20.765)</b> |
| <b>Total</b> .....   | <b>5.107</b>                | <b>5.107</b>    |

### 9) DEPÓSITOS

|                                  | Em 31 de dezembro - R\$ mil |                |
|----------------------------------|-----------------------------|----------------|
|                                  | 91 a 180 dias               | 2014           |
| Depósitos interfinanceiros ..... | 170.381                     | 170.381        |
| <b>Total em 2014</b> .....       | <b>170.381</b>              | <b>170.381</b> |

### 10) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

**a) Ativos contingentes**  
Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

**b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**  
A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. O passivo relacionado entende que a provisão constituída é suficiente para atender às despesas decorrentes dos respectivos processos. A Administração está obrigada legal em discussão judicial e é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

**I - Processos cíveis**  
São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

**II - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais**  
A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

### III - Movimentação das provisões

|  | Em 31 de dezembro - R\$ mil |                               |
|--|-----------------------------|-------------------------------|
|  | Cíveis                      | Fiscais e previdenciárias (1) |
| <b>Saldo no início do exercício</b> .....                  | <b>12.997</b>               | <b>13.712</b>                 |
| Constituições líquidas de reversões e baixas .....         | 3.214                       | -                             |
| Atualização monetária .....                                | 1.402                       | 227                           |
| Pagamentos .....   | (3.836)                     | -                             |
| <b>Saldo no final do exercício (Notas 11a e 11b)</b> ..... | <b>13.777</b>               | <b>13.939</b>                 |

(1) Compreende, substancialmente, a obrigações legais.

### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré", e amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

### 11) OUTRAS OBRIGAÇÕES

|  | Em 31 de dezembro - R\$ mil |                |
|--|-----------------------------|----------------|
|  | 2014                        | 2013           |
| Impostos e contribuições a recolher (1) .....            | 65.258                      | 82.452         |
| Provisões fiscais (Nota 10b) .....                       | 13.939                      | 13.712         |
| Impostos e contribuições sobre lucros a pagar .....      | 4.628                       | 7.561          |
| Provisão para imposto de renda diferido (Nota 19e) ..... | 711                         | 2.285          |
| <b>Total</b> .....                                       | <b>84.536</b>               | <b>106.010</b> |

(1) Inclui R\$ 64.823 mil (2013 - R\$ 82.113 mil) referente ao PAES, instituído pela Lei nº 10.684, de 30 de maio de 2003 (Nota 20a).

|   | Em 31 de dezembro - R\$ mil |               |
|---|-----------------------------|---------------|
|   | 2014                        | 2013          |
| Provisões cíveis (Nota 10b) .....         | 13.777                      | 12.997        |
| Provisões para pagamentos a efetuar ..... | 1.995                       | -             |
| Outras .....                              | 521                         | 227           |
| <b>Total</b> .....                        | <b>16.293</b>               | <b>13.224</b> |

### 12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Capital social**  
O Capital social no montante de R\$ 1.350.000 mil (2013 - R\$ 1.300.000 mil), totalmente subscrito e integralizado, representado por 2.569.275.469 ações ordinárias, nominativas escriturais sem valor nominal.

|  | Quantidade de ações  |      | R\$ mil          |      |
|--|----------------------|------|------------------|------|
|  | 2014                 | 2013 | 2014             | 2013 |
| <b>Em 31 de dezembro de 2013</b> .....                         | <b>2.569.275.469</b> |      | <b>1.300.000</b> |      |
| Aumento de capital com reservas - AGO/E de 14.3.2014 (1) ..... | -                    |      | 50.000           |      |
| <b>Em 31 de dezembro de 2014</b> .....                         | <b>2.569.275.469</b> |      | <b>1.350.000</b> |      |

(1) Em 23 de abril de 2014, o BACEN homologou a AGO/E que deliberou o aumento do capital social, no montante de R\$ 50.000 mil, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária".

|                                 | Em 31 de dezembro - R\$ mil |                  |
|---------------------------------|-----------------------------|------------------|
|                                 | 2014                        | 2013             |
| <b>Reservas de lucros</b> ..... | <b>920.803</b>              | <b>1.354.128</b> |
| - Reserva legal (1) .....       | 57.805                      | 51.915           |
| - Reserva estatutária (2) ..... | 862.998                     | 1.302.213        |

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e  
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo integralizado.

**d) Dividendos e juros sobre o capital próprio**  
Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

|  | R\$ mil        |                |
|--|----------------|----------------|
|  | 2014           | 2013           |
| Lucro líquido .....  | 117.794        | 129.335        |
| (-) Reserva legal - 5% sobre o lucro .....                   | (5.890)        | (6.466)        |
| <b>Base de cálculo</b> .....                                 | <b>111.904</b> | <b>122.869</b> |
| Dividendos propostos .....                                   | 1.119          | 1.229          |
| <b>Percentual em relação ao lucro líquido ajustado</b> ..... | <b>1%</b>      | <b>1%</b>      |
| <b>Valor em Reais por lote de mil ações</b> .....            | <b>0,44</b>    | <b>0,48</b>    |

Em 27 de junho de 2014 foi deliberado em Ata da Reunião da Diretoria a provisão e pagamento de dividendos de R\$ 500.000 mil à conta de "Reserva de Lucros - Estatutária".

|                        | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil |          |
|------------------------|---|----------|
|                        | 2014  | 2013     |
| Proventos .....        | 5.198   | -        |
| Benefícios .....       | 4.981   | -        |
| Encargos sociais ..... | 1.170   | -        |
| <b>Total</b> .....     | <b>11.349</b>                                 | <b>-</b> |

### 14) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

|  | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil |              |
|--|---|--------------|
|  | 2014  | 2013         |
| Serviços técnicos especializados ..... | 3.358   | 3.441        |
| Amortização de ágio .....              | 1.358   | -            |
| Propaganda e publicidade .....         | 218   | 262          |
| Comunicações .....                     | 8   | 25           |
| Transportes .....                      | 31  | 22           |
| Serviços do sistema financeiro .....   | 15  | 14           |
| Outras .....                           | 90  | 155          |
| <b>Total</b> .....                     | <b>5.078</b>                                  | <b>3.919</b> |

### 15) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

|                             | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil |              |
|-----------------------------|---|--------------|
|                             | 2014  | 2013         |
| Contribuição à COFINS ..... | 2.757   | 2.792        |
| Contribuição ao PIS .....   | 448   | 453          |
| Impostos e taxas .....      | 25  | 38           |
| <b>Total</b> .....          | <b>3.230</b>                                  | <b>3.283</b> |

### 16) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

|   | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil |               |
|---|---|---------------|
|   | 2014  | 2013          |
| Reversão de outras provisões operacionais ..... | 77  | 120           |
| Variações monetárias ativas .....               | 9.727   | 8.207         |
| Atualização monetária sobre depósitos .....     | 2.565   | 2.365         |
| Juros sobre o Capital Próprio recebidos .....   | 5.636   | -             |
| Outras .....                                    | 2   | 4             |
| <b>Total</b> .....                              | <b>18.007</b>                                 | <b>10.696</b> |

### 17) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

|                                      | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil |               |
|--------------------------------------|---|---------------|
|                                      | 2014  | 2013          |
| Juros sobre obrigações .....         | 17.073  | 17.168        |
| Doações .....                        | 1.125   | -             |
| Provisões cíveis .....               | 4.616   | 47            |
| Provisões fiscais .....              | -   | 93            |
| Patrocínio de caráter cultural ..... | 239   | 33            |
| Outras .....                         | -   | -             |
| <b>Total</b> .....                   | <b>23.053</b>                                 | <b>17.341</b> |

### 18) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR, CONTROLADA E COLIGADAS

a) As transações com controlador, empresas controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

|                         | Em 31 de dezembro - R\$ mil |                   |                   |                   |
|-------------------------|-----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|                         | 2014                        | 2013              | 2014              | 2013              |
| <b>Ativos</b> .....     | <b>2014</b>                 | <b>2013</b>       | <b>Recultas</b>   | <b>Recultas</b>   |
| <b>(passivos)</b> ..... | <b>(passivos)</b>           | <b>(despesas)</b> | <b>(despesas)</b> | <b>(despesas)</b> |

|  |           |         |        |        |
|--|-----------|---------|--------|--------|
| Aplicações em depósitos interfinanceiros:              |           |         |        |        |
| Banco Bradesco S.A. ....                               | -         | 758.030 | 50.835 | 56.449 |
| <b>Aplicações no mercado aberto:</b>                   |           |         |        |        |
| Banco Bradesco S.A. ....                               | 25.612    | 20.493  | 975    | 1.753  |
| <b>Captações em depósitos interfinanceiros:</b>        |           |         |        |        |
| Banco Bradesco S.A. ....                               | (170.381) | -       | (381)  | -      |
| <b>Dividendos/Juros sobre o capital próprio:</b>       |           |         |        |        |
| Banco Bradesco S.A. ....                               | (1.119)   | (1.229) | -      | -      |
| Banco Bradesco BBI S.A. ....                           | 4.790     | -       | 5.635  | -      |
| Embaúba Holdings Ltda. ....                            | 677       | 547     | -      | -      |
| Tibre Holdings Ltda. ....                              | 151.740   | 151.848 | -      | -      |
| Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi ..... | 6         | 47      | -      | -      |
| Outras .....   | 5         | 5       | -      | -      |

### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:  
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e  
• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.  
Para 2014, foi determinado o valor máximo de R\$ 5.500 mil (2013 - R\$ 90 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 5.500 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

### Benefícios de curto prazo a administradores

|                            | Em 31 de dezembro - R\$ mil |          |
|----------------------------|-----------------------------|----------|
|                            | 2014                        | 2013     |
| Proventos .....            | 5.198                       | -        |
| Contribuição ao INSS ..... | 1.170                       | -        |
| <b>Total</b> .....         | <b>6.368</b>                | <b>-</b> |

### Benefícios pós-emprego

|   | Em 31 de dezembro - R\$ mil |          |
|---|-----------------------------|----------|
|   | 2014                        | 2013     |
| Planos de previdência complementar de contribuição definida ..... | 4.981                       | -        |
| <b>Total</b> .....  | <b>4.981</b>                | <b>-</b> |

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento baseado em Ações, aprovado pela resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:  
a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;  
b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e  
c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.  
Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subordinada, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### 19) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

|  | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil |                 |
|--|---|-----------------|
|  | 2014  | 2013            |
| <b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b> .....                             | <b>131.692</b>                                | <b>147.976</b>  |
| Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente | (52.677)                                      | (59.190)        |
| <b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>                                     |   |                 |
| Participações em coligadas e controladas .....   | 41.315  | 40.082          |
| Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis .....                                   | (4.889)                                       | (1.792)         |
| Outros valores .....   | 2.353   | 2.259           |
| <b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....                                   | <b>(13.898)</b>                               | <b>(18.641)</b> |

|   | Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil |                 |
|---|---|-----------------|
|   | 2014  | 2013            |
| <b>Impostos correntes:</b>  |   |                 |
| <b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b> .....           | <b>(10.234)</b>                               | <b>(12.415)</b> |
| <b>Impostos diferidos:</b>  |   |                 |
| Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias ..... | 1.414   | (107)           |
| <b>Utilização de saldos iniciais de:</b>                              |   |                 |
| Base negativa de contribuição social .....                            | (1.823)                                       | (2.295)         |
| Prejuízo fiscal .....   | (3.255)                                       | (3.824)         |
| <b>Total dos impostos diferidos</b> .....                             | <b>(3.664)</b>                                | <b>(6.226)</b>  |
| <b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....      | <b>(13.898)</b>                               | <b>(18.641)</b> |

|  | R\$ mil             |              |              |                     |
|--|---------------------|--------------|--------------|---------------------|
|  | Saldo em 31.12.2013 | Constituição | Realização   | Saldo em 31.12.2014 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa .....                      | 528                 | -            | 528          | -                   |
| Provisões cíveis .....   | 5.199               | 1.847        | 508          | 6.538               |
| Provisões fiscais .....  | 4.734               | 91           | -            | 4.825               |
| Provisão para desvalorização de títulos e investimentos .....            | 1.434               | -            | 6            | 1.438               |
| Provisão para desvalorização de bens não de uso .....                    | 27                  | -            | -            | 27                  |
| Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação .....              | -                   | 1            | -            | 1                   |
| Ágio amortizado .....  | -                   | 543          | -            | 543                 |
| Outros .....   | 1.818               | 48           | 74           | 1.792               |
| <b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b> ..... | <b>13.750</b>       | <b>2.530</b> | <b>1.116</b> | <b>15.164</b>       |
| Prejuízo fiscal e base negativa .....                                    | 11.298              | -            | 5.078        | 6.220               |
| <b>Total dos créditos tributários (Nota 7b)</b> .....                    | <b>25.048</b>       | <b>2.530</b> | <b>6.194</b> | <b>21.384</b>       |

**d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa**  
A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 19.817 mil (2013 - R\$ 23.888 mil), sendo R\$ 14.265 mil (2013 - R\$ 12.938 mil) de diferenças temporárias e R\$ 5.552 mil (2013 - R\$ 10.950 mil) de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social.

**e) Obrigações fiscais diferidas**  
A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 711 mil (2013 - R\$ 2.285 mil) relativa à atualização monetária de depósitos judiciais.

**20) OUTRAS INFORMAÇÕES**  
a) Por força do Instrumento Particular de Contrato de Promessa de Integração Empresarial e Outros Pactos, de 7 de julho de 2000, firmado com o Banco Bradesco S.A., os ex-controladores do Banco Boavista, julgaram oportuno o exercício da opção para aderir ao PAES, objetivando o parcelamento de débitos tributários e previdenciários junto à União, por eles garantidos, os quais vinham sendo questionados nas esferas administrativa e judicial, no montante de R\$ 165.340 mil, conforme facilidade instituída pela Lei nº 10.684, de 30 de maio de 2003.

Conforme a referida legislação, os valores objeto de parcelamento serão quitados no prazo mínimo de 120 meses e máximo de 180 meses, devidamente atualizados pela TJLP.  
Os valores atualizados relativos às obrigações fiscais de R\$ 64.823 mil (2013 - R\$ 82.113 mil) e o respectivo direito a receber dos ex-controladores R\$ 55.254 mil (2013 - R\$ 69.988 mil), por força do citado instrumento estão, respectivamente, registrados em outras obrigações - fiscais e previdenciárias (Nota 10a) e outros créditos - diversos (Nota 8b).

**b) Gerenciamento de riscos**  
A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.  
O Boavista como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

**c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.**

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:  
• Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);  
• Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);  
• Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);  
• Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);  
• Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);  
• Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);  
• Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e  
• Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis.  
Atualmente, não é possível identificar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva.  
d) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627, a qual altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:  
• a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;  
• a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e  
• o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.  
A referida Lei ainda será regulamentada, entretanto, em nossa avaliação, não haverá impactos futuros relevantes em nossas Demonstrações Contábeis.  
e) Não há eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

### A DIRETORIA

Luiz Filipe Lopes Soares – Contador – CRC 1SP208127/O-5

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do  
**Banco Boavista Interatlântico S.A.**  
Osasco - SP  
Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Boavista Interatlântico S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**  
A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**  
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.  
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.  
**Opinião**  
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Boavista Interatlântico S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Outros assuntos